

áticas, sobre os seguintes Projetos de Lei nos 56/80, de autoria do Senhor Enociclo de Oliveira Santor; 57/80, de iniciativa do Senhor Jayme Soares Brumley; 58/80 da Sra. do Senhor Paulo Gil Andrade Seixas, e 59/80, de autoria do Senhor Henrique Araújo Paes. Também foram aprovados os pareceres favoráveis da Comissão de Finanças e Orçamento sobre os seguintes Projetos de Lei nos: 59/80, mensagem executiva nº 25/80 - 61/80, mensagem executiva nº 33/80 - o Projeto de Resolução, nº 09/80, de autoria do Senhor Antônio Silveira da Rocha. Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça os seguintes pareceres: PROJETO DE LEI Nº 66/80, mensagem executiva nº 37/80 - PROJETO DE LEI Nº 64/80, de autoria do Senhor Alvaro Francisco Lopes da Rosa - PROJETO DE LEI Nº 67/80, de iniciativa do Senhor Paulo Gil Andrade Seixas, e PARTE DA RESOLUÇÃO nº 46/80, do Projeto de Resolução nº 46/77, de autoria do Senhor Alvaro Francisco Lopes da Rosa. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente decidiu por encerrar a reunião, marcando a seguinte para terça-feira, dia vinte e sete (27) do mês corrente a hora regrimental. E para constar, mandou que se lacrasse esta ata, que depois de lida, assinada, seja arquivada para que produza os seus efeitos legais.

Jean Graeff  
Paulo Gil Andrade Seixas

1/63/80

Ata da vigésima primeira reunião ordinária do primeiro período ordinário do ano de mil e novecentos e cinqüenta, realizada

da no dia vinte e sete (27) do  
mes de Maio, presidida pelos  
Senhores Herivelto Araújo Paiva, se-  
cretário e Arnoldo Francisco, pre-  
idente

As dezessete horas e quinze minutos do dia  
vinte e sete (27) do mês de Maio do ano de mil e nove-  
centos e oitenta (1980), sob a presidência do, deputado  
do senhor Herivelto Araújo Paiva, reuniu-se ordinaria-  
mente, a Câmara Municipal da Cidade São Luís. A pri-  
meira secretaria foi ocupada pelo titular desse cargo  
Vereador deputado, pelo senhor Paulo Gil Andrade Senor. Ali  
dessa Vereadores, respondeu à chamada plenária  
inicial realizada feita a seguinte ordem: Auxílio de Pachá,  
Alex Souza de Lima, Alvaro Francisco Lopes de Rose,  
Eduardo da Silva Santos, Ruiato Viana da Sozinha, Wal-  
ter de Bessa Teixeira e William Monteiro. Posteriormente,  
fez-se presente no recinto o senhor Arnoldo Francisco  
às dezoito horas e quarenta minutos havendo  
ministro legal, o senhor Presidente em exercício  
declarou aberto o trabalho em nome de Deus, e  
de imediato determinou a leitura da ata, das  
reuniões ordinária e extraordinária, todas reali-  
zadas no dia vinte (20) do mês de maio corrente,  
que foram submetidas a apreciação plenária e  
aprovadas, sem observações. Em seguida pas-  
sou-se a leitura do expediente que constava  
do seguinte: PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 01/80 arquivamento  
da Mesa Exceletiva concedendo reajustamento da verba  
mensal aos funcionários da Câmara Municipal da Cidade São Luís  
devido ao seu prazo prorrogar - INDICAÇÃO N° 54/80, de autoria  
do senhor Walter de Bessa Teixeira, para que o Prefeito  
ocurso o que determina o artigo 8º da Lei 3.365 de 21/6/19

o artigo 101 da Lei Constitucional 2 - de 19/12/75, item X procede por decreto a desapropriação de todo o lotamento cujo tracado e topo englobando as belas maturas com a formação das dicas, que fazem parte da sua excepcional configuração geográfica do Parque Natural Municipal - Concreto da Pacóquia da Nossa Senhora da Assunção, para esta Casa participar da organização para a festeiração do aniversário do dia de Corpus Christi, no próximo dia 5 do mês de junho - Ofício n° 295-601 da Telur, em resposta ao expediente n° 65/80, da Presidência desta Casa - Ofício n° 4788, do Ministério dos Transportes em resposta ao expediente oriundo da presidência desta Câmara - do n° 109/80 - Ofício n° 4506, do Ministério do Transporte, em resposta ao ofício n° 60/80, da presidência desta Câmara. Terminada esta leitura o Mesa de imediato, concedeu a palavra aos oradores inscritos. Ocuparam a tribuna metade da faixa, o deputado senhor Vicentino. MASTER DE BESSA TEIXEIRA - 1- após discurso longuissimo sobre as aduanas fracas municipais do Seu bairro Caiçara dos Santos é autoeu Macedo de Castro, tendo criticado severas faltas de fiscalização verificadas em não preservar as belas maturas do município de Cabo Frio, o orador prosseguiu, criticando com veemência a aterral aduanas fraca do Deputado José Boenfim Ferreira Novellino pelo inoperância de um vereador por ter sido Deputado Antônio Aloli à época do festejo do seu bairro Caiçara dos Santos em dor assentos mais combatido pelo então Vereador José Boenfim Ferreira Novellino, sendo este um homem forte do seu grupo - 2- afirmou que fez a campanha a favor a luta da Armação defendendo a ecologia e o meio ambiente de Cabo Frio - 3- a seguir, passou a justificar a apresentação da Indicação n° 54/80, de sua iniciativa, declarando que a Camara

10 DE MARÇO DE 2011

daria todo o apoio ao Senhor Prefeito para desafogar  
os problemas que abrangem as duas - 4- solicitação  
do Senhor Prefeito maior atenciar nas agravacões  
de projetos de lotecamento, devendo verificar antes  
os projetos agravados por seus assessores, pois  
as leis do País estão sendo tocadas pelo poder eco-  
nômico - 5- citou como exemplo o lotecamento  
do Senhor Cesar Tedim, que sorteia anualmente tenta-  
tivas se apoderar das dívidas de Caso Rio - 6-  
ficou encarregado encorajando e ajudando as famílias  
o Senhor Walter da Costa Feijó e seu nome foi nomeado pre-  
sidente afeto ao Senhor Prefeito para que acolha  
a sua candidatura para contará com o apoio total  
da Câmara Municipal de Caso Rio para preverem  
as belas maternais e a ecologia de Moura-  
píio em benefício de seu povo e dafele  
que aqui chegam para difundir suas rea-  
lidades turísticas. Aproveitou-se para o orador  
comparar com o tempo dedicado pelo Senhor Paulo  
Silvá Andrade e parte do tempo dedicado pelo  
Senhor Alex Jocelino da Silva. A seguir, a Mesa  
determinou ao Senhor 1º secretário, no momento  
exercido pelo Senhor Paulo Silvá Andrade, a proclama-  
ção da lei feira do Regeneração assinada pelo Senhor  
Sifajur Félix Barreto, solicitando que a Câmara Mu-  
nicipal de Caso Rio tome as providências em obediência  
ao que determinava os artigos 46 e 47 da Lei Orgânica dos Mu-  
nicipios. Em seguida, ocupou a tribuna o Senhor  
WILMAR MONTEIRO, que declarou ter tido o  
conhecimento da matéria assim, autor do res-  
cimento da entrada na Sessão da Câmara,  
pelo jornal O Salilé, dijo, o jornal O Oitavinho;  
Em seguida, formulou elogio ao IBAM pela respon-  
sabilidade de sua iniciativa ocasião em

que procedeu a leitura da reporta de 1911. Proseguiram  
 encerrando ao DAJCM, orgão do governo do Estado, pela  
 falta de considerações. A seguir informou que usando das  
 prerrogativas do cargo de Deputado e com a autorização do  
 senhor Arnoldo Branciforte, formulou consulta ao DAJCM,  
 dito DAJCM, que em virtude de discussões quanto à situa-  
 ção do seu colega, Deputado Arnoldo Branciforte pronunciou-se  
 violamente. No entanto, estranhamente o DAJCM, reu-  
 nido o expediente ao senhor Presidente Arnoldo Branciforte, soli-  
 citando que se pronunciasse a respeito do interesse ou não  
 de prosseguimento da consulta. Por este auctoramento  
 o orador fez críticas ao DAJCM, afirmando que  
 o senhor Alvaro Pessoa deixou muitas sandades, in-  
 formando ainda que nunca era respeitante encerrando  
 a afidada do órgão. Comentou assim o levantado pelo  
 síndico do Ceect em Cabo Frio, dito pelo rádio de Cabo  
 Frio no programa "Foro de Debate", que o agravamento  
 das terras à família Miguel Couto para regularizar  
 posses para fins profícios é danoso para o Município  
 de Cabo Frio" declarando o orador que é necessário  
 ter provas do que se fala, ainda mais a posses  
 que ocupam o denunciante, pois no seu entendimento  
 produzia ter havido favorecimento no agravamento  
 pois a quella época em 1924 não existia nenhuma  
 da família Miguel Couto exercendo cargo público.  
 Em seguida, discorreu sobre a necessidade executiva  
 profundo aumento de funcionários dos Poderes Municipais, informando que juntamente com os deputados  
 Walter de Bessa Lusser e Arnoldo Menezes Ferraz, concordou  
 com o senhor Góis feito a respeito das actigas 6º e 7º, tendo  
 sua Colaboração dado explicações, conseguindo assim  
 demonstrar que a necessidade era fruto de um  
 prejuízo para o Juiz desembolsar. Finalmente afirmou  
 que faltou diálogo e que durante para ver melhor

# SUPLEMENTO MÍDIA / POLÍTICOS

entendimento as matérias deviam ser do conhecimento de todos os autores da matéria na Câmara.

ALVARO FRANCISCO LOPES DA ROSA. 1- em primeiro lugar cumprimentou o senhor Wilson Monteiro pela iniciativa de sua consulta aos órgãos em favor de um colégio do Poder Legislativo - 2- alegou, declarou que as duas entidades não possuem credibilidade para fornecer informações sobre os fatos - 3- declarou não ser verdade o que ocorre uma opinião pública sobre o seu relacionamento com o senhor Prefeito, pois em suas declarações de veículos, afora duas vezes votou contrariamente as mensagens do prefeito, assim mesmo na solicitação de transferência de crédito, pois já anteriormente o Poder Legislativo o confez - 4- afirmou no entanto que sempre criticou a sua equipe de assessoria, isto não significa um mau relacionamento e citou uma frase do escritor Nelson Rodrigues que ambos estavam unidos por um intrinsecável assunto - 5- prosseguiu, declarando que Cabo Branco é uma cidade turística e para alguns a sala de visitas do litoral fluminense, suplicando ao senhor Prefeito para que caia na realidade das belas do município e preserve as suas dunas - 6- como integrante do Partido Popular, e o senhor Prefeito do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, ambas juntas parte contra o que veio de 1964, pois as propostas econômicas não são necessárias, o capitalismo cada vez mais capitalista, o pobre cada vez mais pobre, no entanto está do seu lado para defender as dunas de Cabo Frio - 7- afirmou que sente justiça ao起来了或者在

da Prefeitura de Subenfeiteira, e parturales, afirmando  
 que da dumas, não culpando de nado, está entendendo  
 a sua coro todos os outros para que o fantasma  
 das dumas seja desaparecido, não conhecendo os fantasmas  
 sentido somente o que vê, as dumas sendo desapar-  
 recidas, como a vida desapareceu - 8- prosseguiu,  
 afirmando que caso não atrai curas, os turis-  
 tos evitantes porque o homem ainda não conseguia  
 desfazer as suas balegas, as mesmas balegas que fazem  
 fome e morremos - 9- afirmou que entucaram  
 o dia no com vala curte e que é necessária pro-  
 juir a lesta para o barco estor do Municipio, mas  
 podendo deixar permitir que ambicões de lucro fa-  
 cessem valham dilatador o parturuelo do Municipio  
 de Cabo Frio, pois a tal área que serviu de inspiração  
 poética, que esta sendo, disse, esta sofrendo interven-  
 ção mercantilista por aí furedo, estando o Prefeito em  
 Congresso sobre o Recife, sua Exceléncia ao inter-  
 vir duma se pronunciar - 10- informou que a li-  
 derança deverá elaborar um projeto proibitivo para  
 a construção das dumas e necessária se forma  
 também a mesma medida em outras áreas  
 que estão sendo objeto de exploração, mobiliário  
 Em aparte, o Senhor Walter de Bessa Feixere, declarou  
 que as portas municipais e todos fechadas pela colo-  
 cação de moedas na esquina da Praça Anaiã do Cabo  
 e no exato quando um pobre coloca os moedas  
 pendendo as mesmas portas municipais e logo uten-  
 do e quando se trata do Senhor Cesario Rodin a adun-  
 traca' nado faz - 11- ao finalizar, o Senhor Alvaro  
 Francisco Lopes da Rosa agradecer o festejo cedido  
 e afirmou que serve de fato uma fonte de trabalho  
 abre-se através a bancada do P.P. tendo a seu  
 frente o operário social Walter de Bessa Feixere

# ESPECULADORES

que o desafio profilaria chijou e causaria a assumir  
uma posição. RENATO VIANNA DE SOUZA.

1- afirmou que a Casa teve sido alvo de críticas e  
elogios. Como último orador nessa data, deseja  
dizer aquele que usam os microfones da Rádio  
Cabo Branco, para que falam a vontade, a ouvir  
dade de fazer elogios aos pronunciamentos dos  
Deputados Walter de Bessa, Henrique e Alvaro Fran-  
cisco Hofer da Rosa. E porque não falam? simpre-  
mente, falam o orador, e porque elemento que  
desejam se profetar na política catófice e  
julgando críticas aos Deputados - 2- informou que  
lifarão a rádio no próximo sábado para ouvir  
se alguém tecrá elogios aos dois eis seu av-  
tude dos seus pronunciamentos nessa data, em  
defesa da população catófice, tendo o srº  
Walter de Bessa feito discurso das lágrimas  
em defesa das duas, impedindo que entrassem  
volumoso explorar as belas da Casa Branca  
de lucro fácil - 3- formulou afeição patética  
ao seu herói Prefeito que não usava esforços  
junto a Câmara para expulsar da Cabo Branco  
aprovitadores que aqui chegaram para auxiliar  
mais favelados - 4- trouxeram confabulando-  
se com a fala do Senhor Walter de Bessa  
Henrique e Alvaro Francisco, deputado da 2ª, co-  
locando-se a disposição da Câmara para batalhar  
em defesa da população catófice. Fimda etapa  
esta etapa, o seu herói Henrique de Araújo Ramos trans-  
portou os trabalhos à ORDEM DO DIA e ao  
mesmo tempo passou a presidência ao  
Senhor Arnoldo Francisco. Inicialmente, após ser  
missão plenária, foi aprovada a Indicação nº  
54/80, da fala do Senhor Walter de Bessa

Tríplex, e subscrita pelo Senhor Alex Jucáus de Lima, Renato Viana de Souza, Dous filhos da Pocha, Wilma Monteiro, Escrivão de Titula Santos, Henrique Araújo Ribeiro, Paulo José Andrade Senor e Lucido Inácio, depoendo sobre a desaprovação da locação, sendo desse fato favoravelmente pelo Senhor Wilma Monteiro que felicitou ao autor pelo assunto geralmente muito de pequenos seu proponente; Alonso Francisco Lobo de Pocha, congratulando-se com o autor e a tese apresentada; Paulo José Andrade Senor, apoiando o autor e segundo seus entendimentos havidos foi proferido pelo professorado da aula a bilhagem da passata pela rede globo, Curato Chaves de Souza, parabenizando o autor, deixando registrado sua opinião da casa que os filhos saibam que os meios de legislação 1975/1980, lutarão pela permanência das Sacas; Alex Jucáus de Lima, apoiando o autor e por último o Senhor Walter de Souza Feixel que manifestou a satisfação, defendendo e pedindo o apoio de todos a seguir, seu debate, foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça sobre o PROJETO DE LEI N° 66/80, revergem executiva 37/80. Da ultima forma foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Finanças, e Orçamento sobre o Projeto de Lei n° 62/80, revergem executiva 110 35/80. O requerimento n° 21/80, da lacra do Senhor Paulo José Andrade Senor, foi atendido de passar a pedido do autor, após os Senhores Wilma Monteiro e Renato Viana de Souza justificarem a sua tese. Por último, foram aprovados os pareceres das Comissões de Redação final sobre as seguintes proposições: PROJETO DE LEI N° 61/80, revergem executiva n° 33/80, concedendo subsídios de C.R. 15.000,00 (quinze mil reais) em favor do Centro Espírito Brasileiro de Jesus, após ser direcionado pelos Senhores Walter de Souza Feixel, de

Necessidade das organizações apresentarem a aplicação  
da suscênica recebida é Wilma Monteiro, afirmando  
que dela só fizemos uso a Câmara se manifestar  
sobre o assunto e que devem cada vereador  
dispor de uma certa importância no orçamento  
para conceder suscênicas. PROJETO DE LEI N° 59/80,  
Meusagem exequativa nº 25/80, concedendo sus-  
cências de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) a Fcio-  
dade Santa Helena; PROJETO DE LEI N° 57/80, da hon-  
do Senhor Jayme Soares Barreto, denominando  
Rua Maria Joana da Cunha, a rua "D" do bota-  
mento Graciliano, no trecho comprendido entre a Rua  
Princesa Isabel e a Rodovia RT-140. PROJETO DE  
LEI N° 56/80, de autoria do Senhor Presidente do Município  
Santos, denominando Rua Henrique Paes de  
Carvalho, a rua existente na Praia do Siqueira,  
entre inicio no Valadão e final na Rua Roberto Silveira;  
PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 09/80, da honra  
do Senhor Ayrton Silveira da Rocha, Tornando a  
Utilidade Pública Municipal a Rua do Espírito de  
Cabo do Cabo Nazaré, sediada em Aracruz do Cabo,  
4º sentido do Cabo Branco. Por último, após a mes-  
derijar os Senhores Wilma Monteiro, Ayrton  
Silveira da Rocha e Arnoldo Meneses Ferreira  
para comprar a locação especial, encaminhou  
ao Senhor Ayrton Silveira da Rocha, o requerimento  
suscrito pelo Senhor Sijamir Félix Barreto,  
encaminhado a Comissão de Constitucionalidade  
o PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 01/80, de iniciativa da  
mesma Executiva. Nada mais havendo a tratar,  
o Senhor Presidente encerrou a presente reunião,  
convocando uma outra extraordinária  
para esta data, seu início fixado para  
depois de cinco minutos, para afixar

ca das matérias perdentes, comissões e procuras. E para constar, surrupção que se lhe rasteja este ato, que depois de feito, .., é a apreciação fluvial, afiou da sericatinaada para que produza os seus efeitos afaiar.

Grau de Pequeno  
Grado de Aplicação

77  
75  
70  
70

Ata da sessão primeira  
reunião extraordinária do  
primeiro período ordinário do  
ano de mil e novecentos  
e oitenta, realizada noda  
vinte e sete (27) do mês corrente,  
presidida pelo Senhor Arnoldo  
Francisco, Presidente.

As dezessete horas e quinze minutos do  
dia vinte e sete (27) do mês de maio do ano de  
mil e novecentos e oitenta, sob a presidência do  
Senhor Arnoldo Francisco, reuniu-se, extraordinaria-  
mente, a Câmara Municipal de Calço Frio. A  
primeira e a segunda sessão fachadas, foram capa-  
das pelos fiduciários deses cargos, Vereadores, Henrique  
de Araújo Rauor, e Gaudio filo Andrade Leiros. Alum-  
nesas Vereadores, suspendeu-se a Chamada no-  
meunal iniciadamente feita o segunte Sessões  
Vereadores: Afonso filho de Rocha, Alves Joaquim, de  
Lima, Álvaro Francisco Lopes da Rosa, Encôncio de  
Silva Soares, Belisario Viana da Costa, Walter de  
Bessa Elio Lira e Vilmar Gonçalves. Fazendo assim  
no legal, o Senhor Presidente declarou aberto o fabo  
lhos seu nome di Deus. Não haverá ata a ser li-